

Medicina

Associação entre a via de parto e o desenvolvimento de dermatite atópica - revisão de literatura

Maria Júlia Diniz Vieira Rangel - 9º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora e professora do Departamento de Medicina (DME). - Orientador(a)

Resumo

A crescente prevalência de partos cesáreos em detrimento dos partos naturais - especialmente no Brasil, onde a taxa média de cesáreas é de 52%, com um pico de 88% no setor privado em contrapartida à recomendação de cesarianas pela OMS que equivale a apenas 15% dos casos -, tem suscitado preocupações sobre suas possíveis repercussões na saúde infantil, particularmente no que se refere ao desenvolvimento de atopias e doenças autoimunes. A fim de investigar a relação entre a via de parto e a incidência de dermatite atópica, conduziu-se esta revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, MEDLINE e Google Acadêmico, durante o período de julho de 2023 a julho de 2024. Os descritores utilizados incluíram termos como “microbiota”, “parto obstétrico”, “cesárea”, “via de parto”, “sistema imunitário”, “recém-nascido”, “atopia”, “eczema” e “dermatite atópica”. A seleção incluiu 52 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estudos publicados em português, inglês ou espanhol, focados na relação entre via de parto e microbiota, o papel da microbiota na imunidade e a interação entre via de parto e atopias, excluindo-se estudos duplicados. A análise dos estudos demonstrou que a colonização microbiana inicial dos neonatos difere significativamente entre os partos vaginais e cesarianos. Recém-nascidos por parto vaginal são colonizados por bactérias do trato genital materno, o que é crucial para o desenvolvimento de um sistema imunológico robusto, enquanto os bebês nascidos por cesariana são primeiramente expostos a microrganismos ambientais, que podem influenciar a suscetibilidade a condições como asma, dermatite atópica e outras doenças alérgicas, apontando para uma possível ligação entre o tipo de parto e o risco aumentado de atopias. Apesar de algumas pesquisas apresentarem resultados inconclusivos, a evidência acumulada sugere que o parto cesáreo pode interferir na maturação do sistema imunológico, possivelmente devido a modificações epigenéticas e a uma resposta imunológica menos adequada. Estes achados reforçam a necessidade de estratégias clínicas e políticas de saúde que promovam o parto vaginal sempre que possível e garantam um acompanhamento adequado dos neonatos para minimizar os riscos associados.

Palavras-Chave: microbiota, via de parto, atopia.

Link do pitch: <https://youtu.be/2qsNevWqwS4>